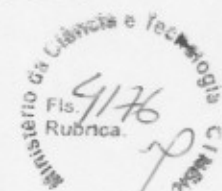


PARECER TÉCNICO Nº /2006



Processo nº: 01200.005154/1998-36

Requerente: Bayer Seeds Ltda.

CNPJ: 18.459.628/0001-15

Endereço: Rua Verbo Divino, 1207 - Bloco B - 2º andar - Chácara Santo Antônio; São Paulo - SP,
CEP: 04719-002.

Assunto: Solicitação de Parecer para Liberação Comercial

Extrato Prévio: Comunicado 070/1999 Publicado no D.O.U. de 06 de janeiro de 1999

Reunião: (deixar em branco)

Decisão: DEFERIDO

A CTNBio, após apreciação do processo em questão, conclui pelo DEFERIMENTO, nos termos deste Parecer Técnico.

No âmbito das competências dispostas na Lei 11.105/05 e seu decreto 5.591/05, a Comissão concluiu que o presente pedido ATENDE às normas da CTNBio e à legislação pertinente que visam garantir a biossegurança do meio ambiente, agricultura, saúde humana e animal.

PARECER TÉCNICO

1) Fundamentação técnica

A instituição solicitou da CTNBio o parecer técnico referente à liberação comercial do Milho Liberty Link (*Zea mays*), tolerante ao herbicida glufosinato de amônio, bem como de todas as progênies provenientes do evento de transformação T25 e suas derivadas de cruzamento de linhagens e populações não transgênicas de milho, com as linhagens portadoras do evento T25. A requerente solicita habilitação para realizar o livre registro, uso, ensaios, testes, semeadura, transporte, comercialização, consumo, importação, liberação e descarte do milho acima citado. A interessada enviou informações quanto ao sistema de transformação, a caracterização molecular do evento de transformação T25, o desenvolvimento, a performance agrônômica e ambiental e segurança alimentar do referido milho para a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio (ANEXOS). A solicitação refere-se apenas ao milho transgênico cujo evento de transformação T25 contém uma versão sintética do gene pat oriundo de *Streptomyces viridochromogenes*. O gene pat codifica a enzima fosfotricina acetiltransferase (PAT), que confere tolerância ao herbicida glufosinato de amônio.

2) Medidas de biossegurança descritas no processo

A documentação apresentada em três volumes contém vasta documentação, principalmente pareceres de pesquisadores brasileiros como José Branco de Miranda Filho, Ernesto Paterniani, Silvia Berlanga de Moraes Barros etc, que caracteriza o Milho Liberty Link, o evento T25, a estabilidade do evento T25, a não toxicidade da proteína PAT, a não alergenicidade da proteína PAT, o Glufosinato de Amônio, a equivalência com milhos convencionais, a segurança alimentar, segurança ambiental, resíduos de glufosinato de amônio etc.

Portanto, diante dos experimentos realizados com o Milho Liberty Link, acompanhados por técnicos, observa-se que:

- o desenvolvimento do milho ^{é livre} na presença ou não do Herbicida Glufosinato de Amônio, mostrando que este herbicida não interfere nas plantas daninhas e insetos que são normais em plantações de milho
- permite o plantio direto em palha, melhorando o ambiente, tanto em plantio convencional quanto em safrinha
- o Milho Liberty Link não se torna uma planta daninha, não afeta insetos benéficos ou pragas, tem comportamento e possui características alimentar semelhante aos milhos convencionais, possibilita o uso de herbicidas pós-emergência
- o impacto ambiental não é maior que o milho não geneticamente modificado, mas em função do plantio direto na palha pode apresentar resultados melhores ao meio ambiente.

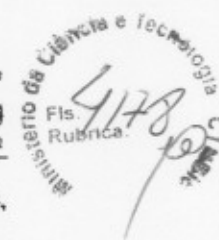
ASSIM SOMOS FAVORÁVEIS À LIBERAÇÃO DO MILHO LIBERTY LINK AOS AGRICULTORES.



Dr. José Visintin
Membro da CTNBio



Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio



Portanto, diante dos experimentos realizados com o Milho Liberty Link, acompanhados por técnicos, observa-se que:

- o desenvolvimento do milho ^{planta} na presença ou não do Herbicida Glufosinato de Amônio, mostrando que este herbicida não interfere nas plantas daninhas e insetos que são normais em plantações de milho
- permite o plantio direto em palha, melhorando o ambiente, tanto em plantio convencional quanto em safrinha
- o Milho Liberty Link não se torna uma planta daninha, não afeta insetos benéficos ou pragas, tem comportamento e possui características alimentar semelhante aos milhos convencionais, possibilita o uso de herbicidas pós-emergência
- o impacto ambiental não é maior que o milho não geneticamente modificado, mas em função do plantio direto na palha pode apresentar resultados melhores ao meio ambiente.

ASSIM SOMOS FAVORÁVEIS À LIBERAÇÃO DO MILHO LIBERTY LINK AOS AGRICULTORES.

Dr. José Visintin
Membro da CTNBio